



PALESTRA 6

Madeiras históricas da região sudeste do Brasil

Dr. Arno Fritz das Neves Brandes^{1, 2}; Dra. Cátia Henriques Callado³

O patrimônio histórico do Brasil é vasto e as madeiras são elementos muito importantes na sua composição. Merece destaque a região sudeste do Brasil pela expressiva quantidade de bens imóveis (p.ex.: igrejas, palácios, pontes, residências, fazendas) e móveis (p.ex.: mobiliário, imagens, quadros, xilogravuras, embarcações), tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN). Esse destaque se deve tanto à presença ancestral de povos originários quanto à intensa história de colonização e ocupação do território. Apesar da riqueza desse acervo, ainda se conhece pouco sobre as madeiras históricas que o compõem. Nessa palestra será inicialmente apresentado o levantamento dos estudos existentes sobre as madeiras históricas na região sudeste do Brasil. As buscas foram realizadas nas principais bases bibliográficas e por referências cruzadas. Verificou-se que há poucos estudos publicados sobre o tema, sendo a maioria de anatomia histórica com aplicação em história, etnobotânica e restauro. Dentre os tipos de patrimônio histórico-cultural analisados nestes estudos estão, obras de arte (incluindo religiosas), canoas, mobiliário e estruturas eclesiásticas e de fazendas, pontes e outras construções. Esses estudos tratam de bens de diferentes períodos históricos, do século XVI ao século XXI, e a maioria desenvolvidos no estado do Rio de Janeiro. Destacam-se nesses estudos o uso de algumas madeiras como cedro (*Cedrela* spp), freijó (*Cordia* spp), angelim (*Hymenolobium* spp / *Andira* spp) e ipê (*Handroanthus* spp), revelando algumas preferências de uso. Embora o levantamento evidencie o quanto ainda há por conhecer sobre o uso de madeiras no patrimônio histórico-cultural do Sudeste, destaca-se uma tendência promissora, visto que alguns trabalhos já vêm associando o estudo das madeiras históricas à sustentabilidade dos recursos naturais. Essa abordagem inovadora no contexto brasileiro constitui a segunda parte desta apresentação e propõe uma conexão necessária entre a conservação ambiental e a preservação cultural. Cabe destacar que, até o momento, essas iniciativas têm se desenvolvido apenas na região Sudeste do Brasil e merece amplo destaque e divulgação (CAPES, CNPq, FAPERJ, INOVUERJ).

Palavras-chave: anatomia de madeiras, identificação de madeiras, anatomia histórica.

¹ Laboratório de Anatomia da Madeira e Dendrocronologia, Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal Fluminense - UFF

² E-mail para contato: arnofritz@id.uff.br

³ Laboratório de Anatomia Vegetal, Departamento de Biologia Vegetal, Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ